



PORQUE

FESTEJAR

FAZ BEM

Em meio à pandemia do novo coronavírus, que assolou o mundo todo, comemorações ficaram mais intimistas e passaram a ser realizadas dentro de casa. **P.3**

Festa em casa foi uma opção que aumentou na pandemia, garante a Party Décor designer Simone Motta, de 46 anos

Zona Oeste

Sisu: inscrições são gratuitas e podem ser feitas de 6 a 9 de abril

O programa do MEC dá acesso aos brasileiros a um curso de graduação em universidades públicas do país

Foi publicado o edital do processo seletivo para o primeiro semestre de 2021 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). As inscrições são gratuitas e poderão ser realizadas de 6 a 9 de abril pelo site sisu.mec.gov.br.

Para esta seleção de candidatos, serão exigidos, exclusivamente, os resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2020, que foi adiado em razão da pandemia de Covid-19 e aplicado em janeiro e fevereiro deste ano.

As vagas são abertas semestralmente, por meio de um sistema informatizado, e os candidatos com melhor classificação são selecionados de acordo com suas notas no exame. O estudante também não pode ter zerado a redação.

Além do Sisu, as notas do Enem podem ser usadas para acessar o Programa Universidade para Todos (ProUni), que oferece bolsas de estudo em instituições privadas, e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), que facilita o acesso ao crédito para financiamento de cursos de ensino superior.

CRONOGRAMA

Cada estudante poderá se inscrever no Sisu em até duas opções de vaga e es-



MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

Sisu é um programa do Ministério da Educação: inscrições serão entre os dias 6 e 9 de abril

pecificar a ordem de preferência. Ele poderá optar por concorrer às vagas de ampla concorrência ou aquelas reservadas a políticas de ações afirmativas, as cotas. Entretanto, não permitida a inscrição em mais de uma modalidade de concorrência para o mesmo curso e turno, na mesma instituição de ensino e local de oferta.

O Sisu disponibilizará ao candidato, em caráter in-

formativo, a nota de corte para cada instituição participante, local de oferta, curso, turno e modalidade de concorrência. Essas informações serão atualizadas periodicamente conforme o processamento das inscrições. Durante esse período, o estudante poderá alterar as suas opções, bem como efetuar o seu cancelamento. A classificação no Sisu será feita com base na última al-

teração efetuada e confirmada no sistema.

O processo seletivo do Sisu referente à primeira edição de 2021 acontecerá em uma única chamada e o resultado deve ser divulgado em 13 de abril. A partir dos critérios de classificação, em caso de notas idênticas, o desempate acontece no momento da matrícula e será selecionado aquele que comprovar a menor renda familiar. O proces-

so de matrícula será de 14 a 19 de abril, em dias, horários e locais de atendimento definidos por cada instituição de ensino.

LISTA DE ESPERA

Para participar da lista de espera, o estudante deverá manifestar seu interesse por meio da página do Sisu na internet, no período de 13 a 19 de abril, em apenas um dos cursos para o qual optou por

concorrer. Aquele que foi selecionado na chamada regular em uma de suas opções de vaga não poderá participar da lista de espera, independentemente de ter realizado ou não sua matrícula na instituição.

Os procedimentos para preenchimento das vagas não ocupadas na chamada regular serão definidos em edital próprio de cada instituição participante.

Bombeiros já prestaram 45 mil atendimentos à população este ano

Apesar do trabalho constante, os trotes atrapalham muito. Somente este ano, foram mais de 11 mil

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) já prestou 45 mil atendimentos à população fluminense em 2021. Em menos de dois meses, foram registrados cerca de 7 mil socorros relacionados a eventos de trânsito; 6 mil atendimentos pré-hospitalares; e 5 mil operações terrestres, incluindo ações de busca e salvamento.

Até o momento, os combates a incêndios ultrapassaram 6 mil ocorrências, sendo a metade referente a fogo em vegetação. Mais de 3 mil operações marítimas foram realizadas. Além do resgate de pessoas no mar, a corporação realizou quase 150 mil ações de prevenção a afogamentos e encaminhou mais de 500 crianças perdidas a seus responsáveis nas praias do Rio.

“Por terra, ar ou mar, você sempre pode contar com o Corpo de Bombeiros. Nossos militares estão a postos 24 horas por dia, sete dias por semana, para cumprir a missão de Vida Alheia e Riquezas Salvar. A segurança da população é prioridade e não medimos esforços para melhorar, a cada dia, os serviços prestados, investir na qualificação da tropa e na qualidade dos nossos equipamentos”, afirma o secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do CBMERJ,



Bombeiros aletam que o alto número de trotes atrapalha os salvamentos

coronel Leandro Monteiro. No acumulado deste ano, os militares também atuaram em mais de 1,5 mil ocorrências relacionadas às chuvas; 350 transportes inter-hospitalares; e mais de 60 operações aéreas - incluindo a distribuição de doses da vacina contra a Covid-19 para

os municípios do interior do Estado, em apoio à Secretaria de Estado de Saúde (SES).

Apesar de todo o trabalho, que não para, a corporação também recebeu mais de 11 mil trotes este ano. Uma média de 220 por dia. “Os prejuízos deste tipo de acionamento indevido são

incalculáveis para a corporação e para a sociedade. Cada vez que corremos para uma ocorrência falsa, deixamos de atender uma vítima real que precisa de socorro. É muito importante a sociedade se conscientizar, de uma vez por todas, sobre os danos do trote”, reforça Monteiro.



PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

Agente entrega máscara à passageira de ônibus em ação no BRT

Secretaria de Transportes amplia ações de combate à Covid em terminais do BRT

Confira as medidas que a pasta, em parceria com as subprefeituras dos bairros da Zona Oeste, começaram a tomar a partir dessa segunda-feira.

A Secretaria Municipal de Transportes, em parceria com as subprefeituras da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Vargens, da Zona Oeste e da Zona Norte, começou a ampliar as ações de combate à Covid-19 nas estações de BRT com maior movimentação. Ontem, foram distribuídas 150 mil máscaras doadas pela BYD nos terminais Alvorada, Jardim Oceânico, Paulo da Portela, e na Estação Santa Cruz. A entrega do material

continuará sendo realizada em dias alternados nos horários de pico da manhã (6h30 às 8h) e da tarde (17h30 às 19h). Além disso, serão alocados nestas estações totens cedidos pela passageira OnBus para que os passageiros possam higienizar as mãos com álcool em gel. Desde o início do ano, mais de 113 mil máscaras doadas pelas empresas Michelin e Blueman já foram entregues nas estações de BRT. O OnBus doou para a ação cinco totens e uma tonelada de álcool em gel.

Zona Oeste

HOJE É
FESTA
NO APÊ

Festa em casa foi uma opção que clientes escolheram para não deixar de festejar durante a pandemia



Quem não lembra das festinhas de aniversário em casa? Era mãe, tia, avó entrando madrugada adentro para preparar as guloseimas. Mas, o tempo passou e as comemorações se mudaram para os salões dos prédios e, nos dias de hoje, se transformou em megaproduções em restaurantes, buffet, casas de shows e boates. Aos poucos, a praticidade e o entretenimento oferecido pelos espaços de eventos acabaram deixando o nosso lar como última opção para comemorar datas importantes, como aniversário e batizados.

Só que a pandemia do novo coronavírus, iniciada há quase um ano, trouxe de volta os eventos em casa. A moda agora é festa no apê, com toda pompa e alegria de um evento normal. As comemorações intimistas não são apenas um “bolinho” como antigamente: tem mesa, painel, flores, doces decorados, balões e muitos temas a escolher.

A party décor designer, Simone Motta, de 46 anos, proprietária do Ateliê do Chocolate, afirma que com a pandemia houve uma baixa muito grande e que as festas realizadas em casa foram uma saída inovadora e mais em conta.

“Com essa pandemia que o mundo todo está vivendo, o número de festas reduziu muito. No início, os eventos caíram em 100%. Depois, com a ideia de fazer a festa em casa, conseguimos manter uns 50%. Essa ideia foi ótima, pois podemos manter o glamour, a elegância de uma festa normal, porém bem menor do que estamos acostumados a realizar. Sala, varanda, garagem, todo espaço doméstico pode ser o ambiente ideal para a comemoração: já tive festa que montei dentro da sala da cliente, utilizando os móveis da casa, e ficou a coisa mais linda”, detalha a decoradora.

Em período normal, o primeiro planejamento a ser feito seria a decoração e a escolha do menu. Mas, em tempos de Covid-19, o

número de convidados e o fluxo de pessoas no ambiente é primordial: “Você pode manter o sonho da festa, porém com todos os cuidados necessários e exigidos agora nesse momento de pandemia. Com um controle muito maior das pessoas que estarão com você nesse momento tão especial. Máscara, álcool em gel e o correto distanciamento também são ideais para parte da família que mora em casa diferente”, explica Simone.

Apesar de a empresa ser localizada em Nilópolis, na Baixada, as festas e eventos são realizados no Rio e Grande Rio, como a Zona Oeste da cidade. Há 18 anos, o Ateliê do Chocolate organiza casamentos, mini wedding (casamento intimista, para poucas pessoas), aniversários em geral, batizados, chá revelação e chá de bebê.

Simone revela que sua equipe de trabalho reduziu em 40%, mas os cuidados foram dobrados: “Estamos trabalhando cumprindo todas as exigências do Ministério da Saúde. Todos com máscaras e material esterilizado com álcool 70% para darmos aos nossos clientes uma total segurança”, garante.

É fato que quando tudo normalizar as grandes festas em salões nobres, casas de festas e afins voltarão com força total. Mas Simone acredita que a comemoração em casa também permanecerá como uma boa opção para quem quer fazer um evento mais intimista e com custo mais baixos: “Já estamos caminhando para quase um ano de restrições e eu percebo que muitos clientes estão ansiosos e com uma enorme vontade de estarem juntos de quem amam. Contudo, a festa em casa é rápida, econômica e pode ser realizada até sem data comemorativa, como já aconteceu de um cliente me procurar porque queria reunir membros da família em uma tarde de lazer em casa”, conclui.

Especialista em decoração, Simone Motta conta que a pandemia mudou o perfil das comemorações